

## **ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RECOMPOSIÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AFETADAS PELAS OBRAS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL (PISF)**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) prevê a implantação de uma série de obras que irão interceptar a infraestrutura regional. Dada a abrangência do empreendimento, essa interferência tem um impacto considerável sobre os fluxos de tráfego existentes e a mobilidade do trânsito local em sua diversa natureza, também incidindo, evidentemente, sobre a normalidade da vida cotidiana da população afetada, especialmente durante a fase de execução das obras.

O Roteiro de Planejamento Estratégico apresentado neste documento visa o atendimento da condicionante 1.27 da Licença de Instalação nº 438/2007 retificada referente ao processo de licenciamento ambiental do PISF, que traz a seguinte determinação:

*“Definir o planejamento estratégico a ser adotado durante as obras de recomposição de travessias rodoviárias ou reconstrução das pontes, com vista a atender às populações sem interrupção do fluxo rodoviário, e apresentá-lo no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes da execução de serviços de engenharia de cada obra.”*

O planejamento estratégico tem como público alvo as comunidades afetadas pela relocação das infraestruturas interceptadas pelo Projeto, e tem como objetivo assegurar a manutenção das condições de acesso e circulação, seja de veículos, transeuntes e animais.

Este roteiro tem por objetivo orientar no processo de elaboração dos Planejamentos Estratégicos de recomposição de estruturas viárias e relocação das demais infraestruturas afetadas pelas obras do PISF, devendo ser implantados pelos Consórcios Construtores e supervisionados pelas Supervisoras de obras dos Trechos I e II – Eixo Norte e Trecho V- Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional.

### **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RECOMPOSIÇÃO DE ESTRUTURAS VIÁRIAS**

As ações do Planejamento Estratégico deverão ser descritas conforme cronograma apresentado no quadro a seguir, seguindo as diretrizes estabelecidas no item 3 deste roteiro.

Quadro 01: Cronograma de execução das atividades do planejamento estratégico.

Identificação da interferência	Atividade*	ANO											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Identificação da interferência	Atividade*	ANO											

\* As atividades necessárias a elaboração deste planejamento devem ser descritas conforme o item 3 deste documento.



### 3. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### Caracterização da Infraestrutura Afetada pela Obra

- Identificação da interferência com a informação do código no Cadastro da FUNCATE atualizado em 2011 pela CMT Engenharia (ex: EN-I-20), tipo (estrada vicinal, rodovia estadual, rodovia federal, caminho), localização (estaca), coordenadas (UTM);
- Apresentação de croqui atual da área, anexo, com a indicação de estradas vicinais existentes e comunidades afetadas pela relocação da infraestrutura (Cadastro FUNCATE atualizado em 2011 pela CMT Engenharia).

#### Caracterização da Infraestrutura a Ser Construída

- Identificação da Solução de Engenharia com a informação do código no Cadastro da FUNCATE atualizado em 2011 pela CMT Engenharia (ex: SEN-II-30), tipo de estrutura a ser construída (estrada vicinal de interligação, ponte sobre o canal, passarela sobre o canal e outras), localização da estrutura a ser construída (segmento de canal onde será localizada, estaca e coordenadas de localização UTM);
- Informação do Código WORK BREAKDOWN STRUCTURE (WBS) de acordo com a Norma Técnica 1376-NRM-0000-00-00-001-R15 - Sistema de Numeração de Documentos do PISF;
- Apresentação de croqui de localização da estrutura a ser construída, com os locais e acessos que haverá interligação (anexo);
- Apresentação do projeto executivo da obra a ser construída e seu respectivo cronograma (anexo);

#### Caracterização da Infraestrutura Viária a Ser Utilizada Temporariamente

- Informar a abertura de novas vias de acesso como alternativa para o desvio de tráfego durante as obras de recomposição, com apresentação de autorização de supressão vegetal, projeto executivo e memorial descritivo (anexo).

#### Sinalização da Infraestrutura Viária a ser Utilizada Temporariamente

- Apresentação das ações de sinalização a ser implantadas nas estradas e acessos a serem utilizados durante as obras de recomposição da estrutura viária, e de sinalização indicativa de interrupção de tráfego nos acessos bloqueados. Estas ações devem ser implantadas antes do início das obras de forma garantir a segurança nos acessos provisórios e bloqueados, bem como nos novos trechos implantados após a conclusão das obras;



### 3. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### NOTA:

Deve-se contemplar a orientação aos motoristas para a condução e procedimentos adequados no tráfego de veículos, máquinas e equipamentos de grande porte;

Deverá ser instalada sinalização adequada quanto a situações de risco, perigo, desvios, contornos;

Cuidados especiais deverão ser adotados para locais de maior movimentação de pessoas, em especial nas imediações de escolas;

Para caso de desvios de pedestres localizados sobre locais com fluxo de veículos da obra, deverá ser instalada uma barreira de proteção tipo de tela plástica (“guarda-corpo”) de maneira a prevenir a invasão do caminho de pedestre pelos veículos e máquinas. O desvio de pedestres deve permanecer completamente livre de escombros, materiais de construção e qualquer tipo de resíduo. Deve-se indicar o novo caminho para pedestre podendo-se utilizar fitas sinalizadoras. Paralelamente pode ser instalada sinalização vertical com a legenda “Desvio de Pedestres”, as quais devem ser instaladas no início e fim do caminho.

#### Comunicação

- Apresentação de ações de comunicação com três públicos alvos, sendo eles: comunidades afetadas, órgão públicos (prefeituras municipais, secretarias de trânsito, educação e saúde, concessionárias de serviços públicos, dentre outros serviços públicos que utilizam as vias de acesso) e centros vinculados a emergências (hospitais, centros assistenciais, escolas, corpo de bombeiros, postos de Brigada Militar, Delegacias de Polícia e outros);
- As ações de comunicação devem ser implantadas durante os 30 dias anteriores ao início das obras, especificando o desvio de tráfego provisório ou novo trajeto, e após a conclusão das obras notificando a recomposição do fluxo viário ao local original;
- Poderão ser utilizados os seguintes meios de comunicação: reuniões com representantes do poder público e comunidades, panfletos, faixas indicativas, anúncios em rádios, visitas porta a porta, meios de comunicação locais, veículo de som, jornal de grande circulação local, dentre outros;

#### NOTA:

Deve haver comunicação constante do responsável com a população local, esclarecendo as dúvidas existentes e mantendo-a informada sobre as diversas ações ligadas às obras, priorizando as informações sobre os desvios de tráfego e o cronograma das atividades.

#### Manutenção da Infraestrutura Viária a ser Utilizada Temporariamente

- Apresentação de ações de manutenção das vias que receberão o aumento do fluxo viário devido ao desvio de tráfego, com a manutenção da sinalização, condições de trafegabilidade da via, aspersão de água para minimização de emissão de material particulado e outros.



#### 4. REGISTRO

- Todas as ações executadas no mês devem ser comprovadas por meio de relatórios e registros fotográficos e o planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas devem vir anexados mensalmente nos Relatórios de Andamento de Obras (RAN).

